ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 27 DE OUUTUBRO DE 1942 N.º 7159

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AFRICA

Nós, em Portugal, somos bastante distraidos acêrca do que é nosso, dispersando-nos em volumosas considerações sôbre problemas sem importancia, proprios do reino das bagatelas, tão bem estudado por Antonio Diniz da Cruz e Silva, no «Hissope». Emquanto o nosso ministro das Colonias anda numa missão que não hesitamos em apelidar de superiormente patriotica e politica, raros pensam no valor da Africa como elemento necessario do desejado equilibrio dos povos.

Que será, amanhã, o continente negro?...

Temos nele a parte mais larga e valiosa do Imperio e a-pesar disso, ainda há portugueses que se inclinam inocentemente sôbre o mapa como as crianças sôbre os seus livrinhos de estampas, sem lhes ocorrer esta pregunta:

—Se somos os possuidores de tão vastos dominios, como os aproveitaremos, mostrando aos outros que somos dignos dum grande papel, na historia da civilização?

Acabada que seja a guerra, renascerá o trabalho, o pensamento, a actividade util e a exploração dos territorios inaproveitados.

Henry Bidou exprime-se assim, na «Revista dos dois Mundos»:

—Com incrivel rapidez, a Africa, libertada do flagelo da escravatura e das guerras entre os chefes, organiza-se, civiliza-se, aumenta o seu rendimento, cobre-se de grandes cidades, sulca-se de caminhos de ferro e eis que é agora já percorrida por linhas de aviões. Foi atravessada, pela primeira vez, de automovel, de Argel a Moçambique por ocasião do Cruzeiro Negro, em 1925. Há um serviço de carros através do Sahará e o caminho de ferro transsahariano começou em 1941.

Esta aparição dum mundo novo é fenomeno de tal amplitude que não tem igual, desde o grande progresso da America, no seculo XIX.

Parece-nos que Henry Bidou compreende perfeitamente os problemas de hoje e de amanhã. A França está traçando em Africa o plano da sua proxima restauração. Nós, se nos escusassemos, confiando ao acaso o cuidado de nos proteger, cometiamos um êrro que pagariamos caro. Ouvimos, meses atrás, um homem que nos afirmou sem hesitação:

—As nossas posições africanas são alicerces do nosso futuro.

Pensamos como ele: ás novas gerações compete o indeclinavel dever de sustentar a herança dos avós, desviando-se das falsas esperanças que acalentam os animos irresolutos. Quem possue um tesouro defende-o das profanas cubiças e das insofridas ambições alheias. A Africa, onde a Europa já delineou obras colossais e onde Portugal lançou os fundamentos dum apostolado, convida-nos a feitos memoraveis.

A retorica e a critica de bota-abaixo são tão inuteis como os pedregulhos que rebolam das montanhas e tudo arrasam na sua passagem. Visto que já se apregoou aos quatro ventos que existe, entre nós, descendentes de navegadores, uma «consciencia colonial» procedamos de maneira a não considerar os «Lusiadas» o ataude da raça, mas sim o nosso trio de trombetas.

Travou-se

uma violenta *batalha naval* a sueste das ilhas de Salomão

Almirante Ghormley, comandante da esquadra americana nas aguas de Salomão

TOQUIO, 27.—O G. Q. G. imperial anuncia que se travou ontem uma grande batalha naval ao longo das ilhas de Santa Cruz, situadas a sueste do arquipelago de Salomão. Os combates duraram desde o romper do dia ao cair da noite e envolveram a esquadra niponica e uma esquadra inimiga. A esquadra niponica afundou 4 porta-aviões, 1 couraçado e 1 navio não identificado e danificou gravemente 1 couraçado, 3 cruzadores e 1 contratorpedeiro. Além disso, o inimigo perdeu mas de 200 aviões.

As forças navais japonesas tiveram 2 porta-aviões e 1 cruzador levemente avariados, mas estes barcos ficaram em condições de navegar e de combater. Faltam 40 aviões japoneses.

Esta operação ficará com o nome de «Batalha Naval do Pacifico».—(O. F. I.).

Informações americanas

WASHINGTON, 27.—O Ministerio da Marinha comunica que os japoneses, no domingo ultimo, lançaram contra a ilha de Guadalcanar um ataque coordenado por terra, mar e ar, precedido de uma intensa preparação de artilharia. Simultaneamente bombardeiros japoneses atacavam o aerodromo de Guadalcanar, tendo nessa ocasião perdido 5 aparelhos. Durante o resto do

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Herois de 14 anos

O esforço de guerra dos paises beligerantes está a intensificar-se

O esforço de guerra dos beligerantes intensifica-se em proporções que fazem prever, para breve, a mobilização total dos seus recursos. Recursos em homens e em materias primas, recursos em dinheiro e em trabalho. As nações de escassa população, como a Grã-Bretanha ou a Italia, são naturalmente mais afectadas do que aquelas que possuem maiores recursos demograficos, como a U. R. S. S., os Estados Unidos ou a China. O Reich e o Japão, com uma população, cada um desses paises, que anda á volta de noventa a cem milhões de individuos, são tambem particularmente afectados pelas exigencias da luta. Pelo que respeita á utilização do potencial humano, quando a base de recrutamento não é suficientemente vasta, os dirigentes só têm o recurso de diminuir o limite minimo da idade em que são utilizados os serviços dos seus compatriotas.

O Reich, que inicialmente se dispusera a fazer uma guerra de tipo continental, restrita á Europa, viu-se, pela força das circunstancias, obrigado a fazer uma guerra de tipo mundial, em que os recursos da sua população aparecem afectados. A Grã-Bretanha, tendo uma população que é, aproximadamente, metade da população alemã, recorre aos seus Dominios, á India e ás Colonias da Corôa para suprir as suas deficiencias. Nos Estados Unidos, cuja população anda á volta dos cento e trinta ou cento e quarenta milhões de individuos, o limite minimo para a prestação do serviço militar acaba de ser levado dos 20 para os 18 anos. Os chefes militares norte-americanos pensam constituir um exercito que valha mais pela quantidade do que pela qualidade. Procedem, portanto, neste momento, a uma selecção rigorosa para constituir a força militar com que tencionam desencadear a ofensiva que os seus dirigentes planeiam. Inicialmente, os Estados Unidos tinham projectado, e a esse respeito foram feitas declarações oficiais, um exercito de cêrca de dez milhões de homens. A afirmação recente do subsecretario da Guerra, Stimson, dizendo que o numero global que deve constituir esse exercito não excederá sete milhões, constitue uma rectificação de ponto de vista primitivamente encarado em Washington. Nesta cidade explica-se, portanto, o recrutamente de individuos com 18 anos para o exercito como uma consequencia do criterio de especialização que preside agora á realização dos projectos militares.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Ecos

Louis Reynaud publica, no ultimo numero de «L'Illustration», um artigo intitulado «Respectons notre langue» em que escreve o seguinte:

—Diversas causas produziram essas duas hegemonias sucessivas da nossa lingua: a grandesa politica da França no tempo de Richelieu e Luiz XIV como no tempo de Felipe Augusto e San Luiz; o brilho literario e artistico do nosso país nos seculos XVII e XVIII, como nos seculos XII e XIII; o afinamento dos costumes e das maneiras francesas em cada uma dessas épocas.

O mundo aprendeu a falar francês, no desejo de se educar e polir. A França soube ser nacional pelo seu progresso interno e internacional pelos seus exemplos e lições. A sua lingua era um instrumento de dominio, mas de rara qualidade.

Nos ultimos anos, sobretudo a partir da guerra de 1914, entrou com ela a tendencia para se negar a si mesma, destruindo as suas riquesas espirituais. O «bas-fond», que é como quem diz a viela, apareceu na literatura, qualn egra mancha numa peça de cristal. Afadistou-se a lingua e alguns escritores não tiveram pejo de «rameirar» o seu talento...

Poderá Louis Reynaud reavivar uma nobre tradição que, se honrava a literatura francesa, não deixava, por isso mesmo, de refletir-se nos outros povos?

■

Um «leitor assiduo» pede á Companhia Carris que não mande fechar obrigatoriamente as janelas dos «electricos», se não a partir de 15 do proximo mês.

Que razões alega?

O prazer de gosar a suave temperatura do outono que, como todos sabemos, vai suave e dourado. Todos os anos se levanta este terrivel debate:

—Quando é que se devem fechar as janelas dos electricos?

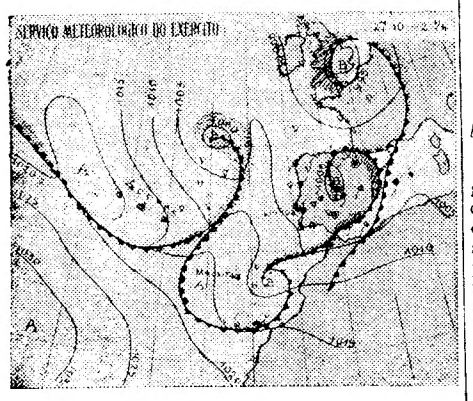
Impossivel a concordia, a unanimidade, visto que as opiniões variam com as capacidades pulmonares de cada um. Resolva a Companhia Carris, de modo que os friorentos possam transitar nos seus carros, sem terem a impressão de que se expõem a um enorme perigo.

A artilharia aliada *bombardeia* sem cessar as posições de Rommel

CAIRO, 27.—(Do enviado especial da U. P.)—A actividade belica ao longo de toda a frente egipcia caracteriza-se por uma formidavel actividade da artilharia pesada dos aliados. Desde o amanhecer que os canhões aliados bombardeiam as posições e concentrações de Rommel, causando-lhes grandes destruições. Entretanto, em alguns sectores da frente, as tropas aliadas consolidaram as posições conquistadas no primeiro arranco da ofensiva. Ao longo de toda a frente as forças aliadas estão a manobrar para des-

(Vêr continuação na pagina central)

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A nova perturbação da frente polar avança regularmente para leste, mas a Peninsula está ainda sob a influencia dos restos da perturbação precedente.

Tempo observado:

Chuva intermitente no centro, leste e sul de Espanha. Alguns aguaceiros em Portugal.

Evolução prevista:

A nova perturbação vem atingir a Peninsula pelo noroeste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento SW e depois NW, moderado a fresco. Temperatura estacionaria. Chuva seguida de aguaceiros.

CENTRO e SUL—Vento SW e depois NW, moderado a fresco. Ceu encobrindo-se progressivamente de manhã. Chuva á tarde. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

A doença do Rei Cristiano

COPENHAGUE, 27.—O boletim medico do rei Cristiano, desta manhã, diz: «O rei passou, de novo, uma noite bastante agitada. Os sintomas da inflamação pulmonar mantêm-se sem modificação, bem como a actividade do coração, mas as fôrças do soberano diminuiram um tanto e o cansaço é maior. A temperatura é de 38°,9 e o pulso, 72.—(O. F. I.).

ACABA DE APARECER:

A CAMPANHA DA FINLANDIA

POR

Almirante Alberto Carlos Aprá, Major Alexandre de Morais, Dr. Macedo Mendes

Sumario: Introdução geografica, bosquejo da Historia da Finlandia, causas da guerra. **As forças em presença:** O exercito russo, a marinha de guerra da Russia, forças terrestres e aereas da Finlandia, a marinha de guerra e mercante da Finlandia. **As operações militares:** O terreno, o plano russo, a defesa finlandesa, as hostilidades, a reacção finlandesa na fronteira Oriental, a ofensiva russa no istmo da Carélia, a situação militar nos primeiros dias de Março, o Tratado de Paz. **Operações navais durante a campanha da Finlandia:** A acção dos navios corsarios, o combate do rio de La Plata, a abordagem ao navio-prisão «Altmark», etc., etc.

Um volume ilustrado com numerosas fotografias e mapas a côres fora do texto ... ... 12$50

A' venda nas livrarias

Pedidos a

EDIÇÕES UNIVERSO

Rua do Diario de Noticias, 5

— LISBOA —

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

NOITE DE ARTE

Gabino Ferreira

Hoje, até ás 2 horas da manhã, tem V. Ex.ª um encantador programa para apreciar no *acreditado* e IMPONENTE LUSO. Artistas: Maria Raquel, Maria de Lourdes, Elisabeth Tavares, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Gabino Ferreira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Recomenda-se esta rica «soirée». ENTRADA, 1$50.

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei, precedido do seguinte preambulo:

«As circunstancias resultantes do estado de guerra determinam que cada vez mais se procure intensificar a produção de subsistencias e de materias primas agricolas, com objectivo so abastecimento regular do País. E' indispensavel, por isso, estender a todos os produtores, e de preferencia áe populações rurais mais modestas, a campanha iniciada o ano passado, difundindo-se mais intensamente os preceitos tecnicos aconselhados para em cada caso se conseguir arrancar da terra o maximo que ela nos nossa dar.

A organização corporativa prestou na campanha passada uma valiosa cooperação aos serviços tecnicos do Ministerio.

Pretende-se, no entanto, que mais uma vez, na campanha de 1942-1943, a organização ligada aos produtos agricolas preste a sua cooperação, facilitando assim a acção dos serviços tecnicos na conquista das subsistencias e materias primas necessarias á população portuguesa».

O decreto estabelece que os organismos de coordenação economica e corporativa ligados á produção e ao comercio dos produtos agricolas cooperem na campanha de produção, segundo o plano aprovado pelo ministro da Economia.

■ *Um acordão do Supremo Tribunal Administrativo que concede provimento a um agravo da sociedade Frigorifica Central contra um despacho que indeferiu áquela sociedade um requerimento no qual ela pedia á Camar Municipal de Lisboa a restituição de 57 contos cobrados pela Camara, indevidamente. O despacho agravado terá de ser substituido por outro.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Amanhã, ás 11 horas, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, faz-se a assinatura do acôrdo colectivo de trabalho celebrado entre o Sindicato dos Operarios das Industrias Alimenticias e as respectivas empresas patronais.*

■ *Durante o corrente mês foram embarcadas na colonia de S. Tomé e Principe para a metropole as seguintes mercadorias: 150 toneladas de cacau, 83.770 toneladas de café e 1.724 toneladas de oleaginosas.*

■ *Tem-se feito sentir na colonia da Guiné a falta de transportes, devido á escassez de combustiveis, para a condução de produtos do interior para os portos de embarque.*

INCENDIOS

Na rua dos Fanqueiros

Esta madrugada declarou-se incendio no 2.º andar do predio n.º 64, da rua dos Fanqueiros, que presentemente se encontra em obras, para ali ser instalado um deposito de lanificios da firma Cepas & Antunes, Ld.ª.

O incendio, que teve começo no soalho e vigamento do compartimento da cozinha daquele andar, propagou-se seguidamente aos tectos e caixas com produtos farmaceuticos, colocados em prateleiras, tambem no compartimento da cozinha do 1.º andar, que é totalmente ocupado pelo deposito de produtos quimicos e farmaceuticos da firma Vicente, Ribeiro & C.ª.

Deu o alarme um dos moradores do predio, que recolhia de madrugada e que viu sair fumo pela janela que do 1.º andar comunica com o saguão da propriedade. A esse circunstancia se deve o facto de o incendio não ter tomado maiores proporções, dada a natureza dos artigos armazenados no 1.º andar.

O incendio, que foi resultante do excesso de calor proveniente de uma fogueira que os operarios fizeram durante o dia, sobre a camada de cimento que cobre o piso da cozinha do 2.º andar, consumiu, no 1.º andar, tectos e caixas com produtos quimicos e farmaceuticos e, no 2.º andar, soalho e vigamento, sendo rapidamente extinto com o emprego de uma agulheta, bombinhas portateis e cortes a machado, pelos sapadores bombeiros da 1.ª companhia, sob a direcção do chefe Rodrigues, auxiliado pelo ajudante Santos.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

O AEROPORTO DE LISBOA

elogiado pela Imprensa alemã

BERLIM, 27.—Nos ultimos dias a Imprensa alemã tem-se ocupado em termos elogiosos da construção e inauguração do novo aeroporto de Lisboa.

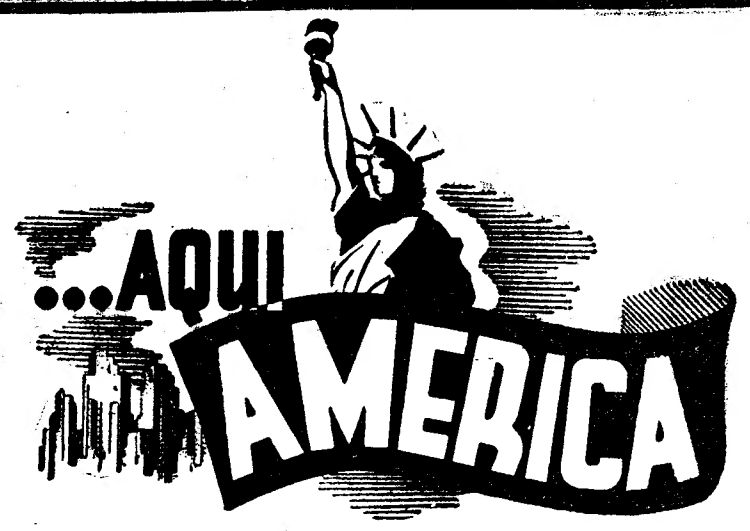
Os jornais salientam que este novo aeroporto, com as suas modelares instalações e faixas de rolagem fica a ser um dos maiores e mais modernos no seu genero e corresponde á importancia geográfica e politica de Lisboa.

Por isso esta capital é pelo «Deutsche Allgemeine Zeitung» classificada de «entroncamento de tráfego aereo ainda existente».

Portugal ocupa essa posição devido á sua favoravel situação geografica e á atitude de perfeita neutralidade de seu govêrno. Na generalidade, os jornais alemães escrevem que o novo aeroporto e as suas instalações prestarão serviços excepcionais ao tráfego aereo que toca em Portugal.—(D. N. B.).

LEIAM AMANHÃ

sempre fixe



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

BOLSA DE LISBOA

27 de outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.047$00	1.046$00	1.047$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.054$00	1.054$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.134$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.025$00	—
Ob. T.ª 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.050$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.870$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.870$00	1.900$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.880$00	1.900$00
Externas 3.ª carimbadas	1.900$00	1.900$00	1.905$00
Caufelas da 3.ª serie s/j.	182$00	182$00	184$00
Consolid-Centenarios 1 %	2.460$00	2.450$00	2.460$00
Consolidado 3 % 1942 ...	988$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.500$00
Lisboa e Açores port....	790$00	790$00	800$00
Ultramarino cp. T. p....	260$00	258$00	264$00
Portugal port. T. p.....	—	1.700$00	—
Fidelidade.....	—	37.000$00	—
Mundial — Lib.....	—	1.900$00	2.000$00
Nacional.....	1.510$00	1.500$00	1.550$00
Fagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	235$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	1.015$00	—
Cin e tios Tejo.....	585$00	580$00	589$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	52$00	51$80	52$00
Gas e Electricidade cp.	175$00	174$50	175$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	1.000$00
Industrial Aliança.....	385$00	385$00	390$00
Portugal e Colonias.....	335$00	336$00	337$50
Nacional Navegação T. p.	1.515$00	1.500$00	1.520$00
Colonial de Navegação..	—	1.320$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	720$00	750$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	491$00	491$00	492$00
Tabacos de Portugal....		485$00	495$00
União Electrica Portug.	589$00	586$00	591$00
Cassequel.....	1.072$00	1.072$00	1.073$00
Agricola das Neves.....	—	745$00	746$00
Agricola Colonial.....	—	473$00	485$00
Açucar de Angola.....	1.595$00	1.590$00	1.618$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	236$00	235$00	238$00
Ilha do Principe.....	620$00	620$00	625$00
C. Roça Vista Alegre....	—	360$00	400$00
Zambezia T. 25.....	75$70	75$50	75$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	—	113$00	—
C. P. 6 %.....	—	204$50	208$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	206$00	210$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	1.040$00
União Elect. Port. 5 %..	102$00	—	102$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	111$00	112$00

OURO Compra-se

Quem paga melhor é

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

O PAPA VAI FALAR

aos catolicos portugueses

CIDADE DO VATICANO, 27—Por ocasião do 25.º aniversario das aparições da Virgem de Fatima, em Portugal, o Santo Padre dirigirá no sabado proximo, ás 19 horas, uma mensagem radiofonica aos catolicos portugueses.—(O. F. I.).

O CENTRAL CINEMA

não acaba

Somos informados de que o Central Cinema continua a sua exploração, nada constando nas instancias oficiais que possa ter dado lugar á noticia do seu proximo encerramento.

Quando sofrer de INDIGESTÕES

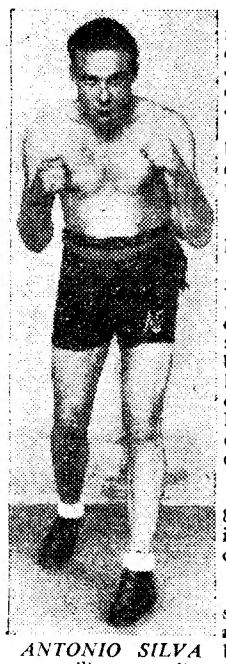
É sujeito, a indigestões? Este sofrimento não esperará a sua chegada a casa para se fazer sentir. Vem de repente — depois de comer, na rua, no cinema, no teatro.

Precisa pois das Pastilhas Rennie. Bastará dissolver, duas pastilhas Rennie, na bôca, para a dôr desaparecer em 80 segundos. Não carece de água para as tomar. A saliva servirá de veículo aos seus componentes, que conservarão toda a sua actividade até chegarem ao estômago.

Rennie actua de três maneiras diferentes. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmacias as vendem.

BOX

Uma pequena noticia para causar sensação!



ANTONIO SILVA o pugilista que afirma vencer o espanhol Luiz Rodriguez

Antonio Silva (3.ª série), o jovem pugilista cujos ultimos combates o colocaram em lugar de destaque, encontrou ontem o jornalista...

O cumprimento habitual entre dois amigos e a pregunta sacramental:—onde vais?

—Vou para casa.

—Mas são apenas 8 horas da tarde...

—Pois sim, mas na 5.ª feira tenho luta e agora sei muito bem quais as minhas responsabilidades. Vou combater o espanhol Luiz Rodriguez (3.ª série) e quero vincar o meu valor, de maneira a conquistar a simpatia de todos os desportistas.

—Combate grande?

—Está marcado para 8 assaltos, mas tenho a impressão de que vencerei antes do limite.

—?!...

—Já lhe disse. Agora sei quais são as minhas responsabilidades. E sei bem o que digo!

Veremos se Antonio Silva tem razão nas suas afirmações.

Na mesma noite e isto tendo sido já publicado é do conhecimento geral, há ainda os grandes combates entre Clavari (1.ª série) Albarran (3.ª série); Jack Pestana (1.ª série), Messeguer, (1.ª série); Serafim Cardoso, (2.ª série), Guilherme Martins, (3.ª série) e João Teixeira—Diamantino Gama (3.as séries).

A bilheteira abriu hoje. A aglomeração de desportistas, no primeiro dia de venda, mostrou bem o carinho e o entusiasmo com que o publico recebeu as noticias sôbre a primeira reunião de Organizações «Round»—5.ª feira proxima, 29, pelas 21 e 30 horas, no tradicional Coliseu dos Recreios.

Teatros e Cinemas

Uma manifestação

O grande actor inglês Devrient interpretava o principal papel da peça «Os Bandidos», de Schiller, em que tinha uma das suas famosas criações. Uma noite, o publico ovacionou-o tanto, obrigando-o a vir tanta vez á cena que, comovido com tão grande manifestação, o famoso artista fez um sinal pedindo silencio e disse:

—Durante o desempenho da personagem expressei aquilo que não senti... Agora... sinto aquilo que não sei exprimir.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1495, em Coimbra, o escritor Francisco Sá de Miranda; em 1826, o poeta Soares de Passos; em 1889, o mestre-electricista de teatro Filipe Silva; em 1899, o actor Raul Silva (Raul José da Silva) filho do falecido actor Alfredo Silva. Fazem hoje tambem anos os artistas Ofelia Brochado e Luiz de Campos (Antonio Luiz de Campos).

—Faleceu: em 1933, o jornalista e escritor Carlos Augusto de Almeida.

—Estreou-se: em 1874, no Trindade, na zarsuela «O Diabo no poder», o baritono Hermogeneo Hermogenes Lisboa.

—Representaram-se: em 1855, no Gimnasio, a peça em 2 actos 6«A marquesa de Breteche»; em 1916, no Trindade, a magica em 3 actos «Com seiscentos diabos», de Penha Coutinho; em 1817, no Gimnasio, a comedia em 3 actos de Hennequin, Weber e Borse «O afilhado da madrinha», tradução de Jorge de Abreu; em 1923, no Nacional do Porto, a revista em 2 actos e 14 quadros «Cigarro bregeiro», companhia Oscar Ribeiro—Alberto Barbosa; em 1933, no Apolo, a comedia em 3 actos «Candeia ás avessas» de Silva Tavares e Mario Marques, para estreia da companhia Adelina Abranches.

CURIOSIDADES

A 27 de outubro de 1918, realizou-se no campo de prisioneiros de guerra portugueses, em Breesen im Mecklemburg (Alemanha) e expressamente escrita pelo tenente-coronel Alexandre Malheiro, a peça m 3 actos «O amor na Base do C. E. P.». A peça foi representada por operarios prisioneiros.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia de declamação que ha quatro meses trabalha no Trindade dá o seu ultimo espectaculo na quinta-feira com «O Instinto», estreando-se no dia seguinte no Coliseu do Porto, com a peça «A Rival, um dos grandes exitos desta epoca em Lisboa.

—Da companhia de revistas «Boa Nova», organizada pelo actor Manuel Santos Carvalho, e que segue para a provincia no proximo mês, deve fazer parte a actriz Juvelina Pinto.

—Regressou do Porto o autor e empresario Fernando Avila.

—A artista espanhola—cancionista e bailarina—Pastora Soler vai ser contratada para a empresa do Apolo, estreando-se no proximo mês.

—A pantomima-heroica «O Dever Patriotico», da fantasia «O Mundo em Marcha», em cena no Coliseu, é realizada por Lina e Salvador e um numeroso grupo de bailarinas e coristas.

—Regressou do Alentejo, onde esteve a trabalhar, a bailarina Black Daisy.

—O actor Manuel Lereno realiza hoje, ás 21 e 30, no Radio Club Português um recital de versos de Cesario Verde, Fausto Guedes Teixeira, Tomaz Vieira da Cruz, Carlos Queiroz, José Regio e Fernando Pessoa.

—O popular actor Carlos Leal vai desempenhar na nova revista do Porto «O compadre Zé Lérias» o segundo com o mesmo nome da sua longa lista.

—Tomam tambem parte no festival promovido pelo Sindicato Nacional dos Maquinistas Teatrais, a favor dos seus cofres de Assistencia os artistas Irene Isidro, Maria Helena, Berta de Bivar, Ribeirinho, Vasco Santana, Luiz Piçarra, Costinha, Ricardo Santos Carvalho e Alberto Reis.

Primeiras exibições

«O que o tempo não levou...», no Tivoli

Este filme, de tão deliciosos tons romanticos e norte-americanos, caça no terreno do professorado escolar, através de varias gerações e envelhecendo os mestres com aquelas possibilidades que o cinema dá á caracterização dos actores. Estes contribuem para a ilusão, evidentemente e, mais que todos os deste filme, a sua protagonista, em que Marta Scott nos faz recordar o envelhecer de Ana Neagle na «Rainha Viotria», ainda que seja mais humilde a figura que interpreta: uma mulher que se dedica ao magisterio e por ele perde todas as oportunidades do amor, abandonando o noivo pela escola, numa noite de luar que outra mulher aproveita para o roubar, e sacrificando ao professorado uma bela viagem por Italia. «Quises-te ser professora, aguenta-te» é o que diz a si mesma, e aguentando-se atinge o limite de idade, a escolar e a do amor, recebendo pela sua vida exemplar a merecida consagração num banquete de homenagem com que termina este filme romantico, dum romanticismo norte-americano, com evocações de épocas e costumes, de acontecimentos como a aparição do automovel, a Grande Guerra, a lei-seca, a crise da bolsa e do desemprêgo.

Complementos interessantes, com documentarios de curiosidades e de cidades—Singapura e Hong-Kong.—*Visor 52.*

«Os maridos custam caros», no Olimpia

O Olimpia apresenta um programa de dois filmes, um que quebra agradavelmente a sequencia do genero ali preferido, «Os maridos custam caros...», comedia amavel que anda entre vedetas de Hollywood e os principes que costumam casar com elas; e outro perfeitamente integrado nas tradições da casa, «Entre o amor e o dever», com os indispensaveis «gangsters», desta vez actuando no campo da falsa beneficencia, sempre a contas com a policia. No primeiro filme aparecem Bervely Roberts e Patrik Knowles, e no segundo Don Terry e Jacqueline Wells.—*Visor 51.*

O que diz toda a gente da grande fantasia «O Mundo em marcha», no Coliseu

Por nos parecerem interessados, aqui deixamos registado, ácerca da fantasia «O Mundo em marcha»—o extraordinario sucesso de todas as noites, no Coliseu—curiosas frases ouvidas a diferentes pessoas de várias classes sociais. No domingo passado, por exemplo, na matinées com a casa á cunha, ouvimos as seguintes:—a uma criança: «Hei-de pedir á mamã que me traga mais vezes a vêr estes brinquedos tão engraçados, já que os não posso levar para casa!...—a um estudante: «Se este espectaculo fosse o premio dos estudos, eu era o melhor estudante do meu curso!—a uma provinciana: —«O' Toino, agora sei que és meu amigo, porque me trouxeste ao Coliseu a admirar a coisa mais linda que tenho visto na minha vida!»—a um operario: «Este «Mundo em marcha» fala-nos cá dentro até dá orgulho saber que foi feito por portugueses!»—a um merceeiro:—«Bem apanhada esta do bacalhau com batatas, com batatas, com batatas... Foi tempo! Tal qual como aqui dizem: é tão bom que já não ha!...»—a um soldado: «Este quadro do Dever Patriotico, com o nosso embarque... é assim mesmo... Nem uma lágrima á despedida dos nossos navios... Tudo pela nossa terra, por Portugal!»—a uma criada:—«Já sabes que no domingo torno a ter saida e tens que me trazer cá outra vez!»—a um caixeiro: «No quadro «Os Grandes Armazens da Verdade», tudo quanto ali se vende é pago pelos espectadores em gargalhadas!... E á noite, com nova enchente no Coliseu, prosseguimos na colheita do que ouvimos:—a um medico:—«Que maravilha para os olhos e para os ouvidos e que belo remedio para neurastenicos é este «Mundo em marcha!»—a um critico de arte:—«Mas isto é uma valiosa companhia de opera em quadros de esplendor e de audacia que as operas nunca tiveram!»—a uma senhora:—«Tem modernismo e alegria sem que lhe falte o encanto romantico... E' um espectaculo para todas as familias e todas as idades. Um milagre de realização!...—a um engenheiro: «Estupenda a visão movimentada do mundo a arder e da nova era da Paz e do Trabalho noticiada pela Radio e pela Imprensa! Grandes apoteoses! Efeitos de luz negra! Deslumbramentos consecutivos! Posso afirmar que não se fazem melhor em parte nenhuma do Mundo!»—Em face destas opiniões, só temos a informar o publico que «O Mundo em marcha» se representa todas as noites, no Coliseu, em espectaculo inteiro e a preços como nunca.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O que o tempo não levou...».
EDEN—«Vinte e quatro horas sem mentir».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
CAPITOLIO—«A esquina do pecado».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Aloma».
CENTRAL—«O castelo maldito».
LYS—«Aloma».
REX—«Tragedia imperial».
OLIMPIA—«Entre o amor e o dever».
PROMOTORA—«O habito não faz o monge».

O INSTINTO
Hoje, amanhã e depois
TRINDADE
às 22 horas
DESPEDIDA DA COMPANHIA
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Telefone VINTE MIL

A RAINHA DAS REVISTAS
Belezas de Hortaliça
no AVENIDA
2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
Telefone: 2 7273

VARIEDADES
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
A comédia triunfante desta época
O DANUBIO AZUL
Obra de emoção, graça e ternura superiormente desempenhada pela companhia MARIA MATOS

CONCHA Dancing-Bar
R. da Gloria, 57—Tel. 2 5140
TODAS AS NOITES
a orquestra internacional
SOUSA PINTO
Em pleno êxito: Marlène, Conchita Perez, Bébé Diamante e Pepita Ballesteros
Brevemente estreia de novas atracções

M. C. NOGUEIRA
Ex-Empregado do Palacio Dourado
actualmente no Cabeleireiro do Chiado (LINO)
RUA SERPA PINTO N.º 8, S/L (AO CHIADO)—TELEFONE 2 8774
Comunica ás suas clientes que está aplicando com exito o sistema PERMANENTE SEM ELECTRICIDADE E SEM APARELHO
RIZÁ

APOLO TELEFONE 2 8643
2 sessões ás 21 e as 23 horas
Só mais duas noites, hoje e amanhã, despedida da comédia
A FORMIGA
Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
Sexta-feira, 30: «O Amigo de Peniche»

Retiro dos Marialvas
A casa que se impõe pela sua frequencia e pelo seu elenco artistico

QUINITA GOMES

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: DEONILDE GOUVEIA, ALICE MAGINA, VITAL DE ALMEIDA, MANOS ALEXANDRES e estreia da já consagrada e castiça cantadeira QUINITA GOMES. Guitarradas por FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. — Entrada 1$50. Rua da Barroca, 124-126. Tel. 25676.
5.ª feira: NOITE DOS MARIALVAS, com AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA e outros artistas.
Sabado, estreia de ALFREDO MARCENEIRO.

CAFE' LATINO
R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 29623
Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Julio Proença, Brigida Silva, Domingos Silva, Jaime Silva, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes. Entrada franca, mas seleccionada.

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
ESTREIA
O medico e o monstro
—Dr. Jekill & Mr. Hyde—
Direcção de VICTOR FLEMING
com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
O que o tempo não levou
«Cheers for miss Bishop»
Direcção de TAY GARNETT
com MARTA SCOTT

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
24 horas sem mentir
—Nothing but the truth—
Direcção de Elliott Nugent
com Bob Hope e Paulette Goddard

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
SALVO DA MORTE
Direcção de Ben Hecht
com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
6.ª semana
ALA-ARRIBA
Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Salão ás 21
A esquina do Pecado
com Charles Boyer
Vamos dançar a Conga

CENTRAL
TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
PISTAS SECRETAS
O CASTELO MALDITO

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
ALOMA
A mulher do grande senhor

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Dificil de apanhar
Tragédia Imperial

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
ALOMA
A mulher do grande senhor

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
REBECA
com Laurence Olivier

As operações em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

truir as «bolsas» inimigas, que ficaram á retaguarda.

As forças aereas inglesas, norte-americanas e sul-africanas continuam a desenvolver uma extraordinaria actividade, bombardeando as posições do «eixo», que sofrem numerosas baixas.

A actividade aerea do «eixo» aumenta, o que dá a impressão de que Rommel recebeu consideraveis reforços de bombardeiros e caças nas ultimas 48 horas.

Os aliados estão a alargar as posições que ocuparam e a preparar o terreno para novos avanços dos «tanks».

Durante as operações de ontem, os alemães perderam 20 aeroplanos e os ingleses 10.

A luta continua, com o maior encarniçamento.—(U. P.).

A acção dos neo-zelandeses

CAIRO, 27.—As tropas neo-zelandesas continuam a avançar e a alargar a grande brecha aberta pelo 8.º exercito britanico nas defesas alemãs, na frente de Alamein.—(U. P.).

Comunicado inglês

CAIRO, 27.—O comunicado de hoje, do Quartel General do Médio-Oriente, diz que na noite de 25 para 26 as nossas forças aumentaram a area que ocuparam nas defesas inimigas. Ontem mantivemos o terreno conquistado, continuando a luta. Continuaram as operações aereas em grande escala sobre a area de batalha, e os campos de aterragem avançados inimigos. Durante o dia e a noite, bombardeiros e caças—bombardeiros atacaram vários objectivos e os nossos caças, operando de dia e de noite, em grande escala, abateram 14 aviões inimigos. Além destes um «Me-109» foi destruido por um dos nossos bombardeiros ligeiros e outro pelo fogo das tropas terrestres.

Num ataque realizado ontem a um comboio, foi incendiado um navio-cisterna perto de Tobruk, e um grande navio mercante explodiu. Depois dum dos nossos ataques, os nossos caças de longo «raid» de acção abateram dois «Heinkel-111». Os nossos caças da ilha de Malta abateram pelo menos três «Me-109» durante os ataques realizados ontem pelo inimigo contra a ilha de Malta. Destas operações não regressaram á base 10 dos nossos aparelhos.—(Exchange Telegraph)

Os italianos anunciam novos ataques aliados na frente de El Alamein

ROMA, 27.—Comunicado oficial: «A batalha manteve-se ainda ontem violenta e intensa na frente de El Alamein, onde o adversario empenhou novas e importantes forças na tentativa de romper as nossas linhas. Foram destruidos mais 111 carros armados inimigos e 38 autos blindados.

Nos combates do dia 25 distinguiu-se pela tenacidade e valor o 3.º batalhão do 61.º Regimento da Infantaria «Trento».

A aviação do «eixo» desenvolveu intensa actividade, atacando repentinamente os centros e retaguardas britanicas. Foram destruidos pela caça italiana e germanica 15 aparelhos inimigos.

Os reconiros aereos travados no espaço aereo do Mediterraneo terminaram tambem com vantágem para os nossos caças, que abateram 7 aviões. Um nosso avião de reconhecimento não regressou.

Um nosso submarino não regressou á base. As familias da equipagem foram informadas.

Uma nossa unidade, comandada pelo capi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A tragica morte de Lunde

ESTOCOLMO, 27.—O ministro da Propaganda norueguês, Gulbrand Lunde, morto num desastre de automovel no domingo á noite, era o colaborador politico mais intimo de Quisling.

Ainda não se esclareceram por completo as circunstancias em que se deu o acidente de automovel que custou a vida a Lunde e a sua mulher. As autoridades procedem a inquerito rigoroso no local do desastre. Os funerais realizam-se no sabado a expensas do Estado.—(O. F. I.).

Sejamos alegres!

Encantemos os olhos, procurando a beleza! Uma visita á OURIVESARIA PORTUGAL impõe-se a todas as pessoas de gosto requintado. As suas Joias, as suas Pulseiras de Ouro sem par, os seus Relogios modernos e as suas lindas Pratas elevam o nosso espirito! Outra atracção desta Casa:—Os seus preços!

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

Carlos Santos evoca

os seus 50 anos de teatro

e as figuras do seu tempo

ao ser atingido pelo limite de idade

Carlos Santos aos 70 anos

Neste ultimo acto da vida—um terceiro acto de Bataille, numa peça que ele não chegou a escrever—o artista aconchega-se, dôcemente, ás suas recordações de teatro. A casa está cheia! Ele não se vê- nos espelhos, como no tempo glorioso, em que, no palco do D. Maria, entre a sombra errante de Brasão, e o vulto donairoso da Virginia—a mais linda voz do teatro português—era o galã brilhante, ardente e romantico, que empolgava as plateias, com os seus gritos de amor e de paixão; mas para toda a parte para onde se volte encontra a sua imagem, nesta galeria de tipos, de expressões e de atitudes, que evocam uma das mais belas carreiras dos nossos palcos.

Carlos Santos, que nasceu em 1872—tem cêrca de cinquenta anos de teatro e falta-lhe apenas um para o meio seculo do jubileu—abandona no mês proximo, o seu lugar de professor do Conservatorio Dramatico. A lei do limite de idade, como o gume duma guilhotina, vai cair friamente, implacavelmente, sobre a sua existencia. Envelheceu com aquela dignidade fina, temperada de bonhomia, que é como o apanagio dos artistas de vocação vigorosa. Carlos Santos, conversado, é um mundo de recordações. Na sua voz quente, algumas vão perpassar, ressuscitando uma epoca de beleza e de galantaria:

—Meu pai costumava dizer a minha mãe: *Não deixes que este pequeno passeie pelos corredores. Este só pelo cheiro é capaz de cá ficar.* Entrei na Escola Naval, já Santos Pitorra tinha morrido. Queria que o filho fôsse marinheiro. Um belo dia fui á cidadela de Cascais falar com D. Carlos. O monarca protegia-me. Nem sequer tinha pedido audiencia. Vi-o a uma janela. Mandou-me entrar. O conde de Ficalho ficou furioso com semelhante falta de protocolo. D. Carlos, porém, estava risonho. Disse-lhe que desejava seguir outro curso.—*Já sei, vais para o Curso Superior de Letras e depois matriculaste no D. Maria*—respondeu, benevolo.

«Quis saber depois o que diziam «esses homens do Martinho»—*Mal de mim, não? —Nunca na minha frente, quanto mais não seja por delicadeza.* Baixou a voz, e, com certa tristeza, confessou: *—Quando ali passo, tenho vontade de me apear da carruagem para os ouvir.*

—Quando se estreou?

—Em 1893, no D. Maria, na «Kermesse», do Moura Cabral, e na «Klefeta», uma tradução. Fiz o meu contrato no Brasil, para onde tinha ido ganhar a vida, sob palavra. Não passei despercebido, mas tambem não foi um sucesso. Começava—eis tudo. Estive, depois, no Gimnasio, numa empresa de José Joaquim Pinto. Interpretei muitos galãs comicos com o Vale. Rompi, talvez, com a *«Lição cruel»*, que Pinheiro Chagas escreveu para o beneficio da Beatriz Rente. Voltei ao D. Maria, um ano depois, em sociedade artistica com Ferreira da Silva, o Posser, o Augusto Maia, a Laura e a Delfina Cruz, o Joaquim Costa, a Virginia...

—A mais linda voz do teatro português!

—Admiravel! Uma verdadeira melodia, tão bela que chegava a comprometer os papeis em que a actriz tinha de ser uma mulher má, perversa. Ela e Palmira Bastos foram para mim as duas grandes «partenaires».

—Conviveu muito com Fialho?

—Fialho, Gualdino, João Gil, Antonio Ramalho, Ferreira da Silva e eu tinhamos uma mesa privativa. Era aí por 1890. Fialho redigia, então, os «Gatos», a 25 mil réis por mês. *Especie de actor*—escrevia ele de Vila de Frades, castigando os meus atrevimentos ironicos. O Martinho era uma especie de prolongamento do D. Maria. O segundo *foyer* da critica, mais acerbo por causa do café. Em noite de estreia, os fregueses costumavam preguntar ao Valentim: *—Então a peça? —O Zé do galinheiro não gostou!*

—Quem era?

—Gualdino Gomes, a quem devo muito da minha formação espiritual. As suas criticas, para mim, eram verdadeiras sentenças. A sua voz de baritono, aliciante, e tão mordaz nos comentarios, era temida. Mas eu conheço-lhe a bondade. Defendia-o sempre... Uma vez, em casa de Antonio Enes, que, ao tempo, era inspector das Bibliotecas, falei-lhe de Gualdino Gomes, elogiando a vivacidade da sua inteligencia. *«—Um má lingua!». «—Não, é um mensageiro da verdade, numa terra onde toda a gente tem mêdo dela...».* Nessa noite, o destino de Gualdino Gomes ficou decidido. Iria para a Biblioteca, com o assentimento contrariado de Antonio Enes. Mais tarde encontrei-o:

No «Ilustre desconhecido» e no «Avarento»

—Então o Gualdino? —Não me deixa trabalhar. Passo a vida a ouvi-lo!

E a ronda passa, ronda de fantasmas gloriosos. Agora é Marcelino Mesquita:

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

DIVIDA BRASILEIRA

Pancada, Moraes & C.ª

BANQUEIROS

37, Rua Augusta

Compram desde já os seguintes cupões: Brasil 5 % 1914, de 1 de Agosto de 1940 e Brasil 5 % 1903, de 1 de Novembro de 1940.

O ABASTECIMENTO

Porque desapareceu

de Lisboa

a carne de porco?

Uma apreensão de 160 suinos

Tem-se verificado que quanto mais severas são as penalidades aplicadas aos que prevaricam contra a economia, maior é o numero de pessoas que caem na alçada da lei.

Ultimamente, por exemplo, desapareceu dos talhos a carne de porco. Quais são as razões que explicam esse desaparecimento, quando os organismos coordenadores afirmam que existem suinos em quantidade suficiente para o abastecimento normal do mercado?

Foi o que o sr. tenente Silva Pais mandou averiguar por intermedio de varias brigadas de agentes em diversos pontos do país. E o caso não tardou a esclarecer-se. Averiguou-se que alguns negociantes de porcos de Caldas da Rainha e da Malveira, servindo-se de varios estratagemas, faziam seguir os porcos para o norte, especialmente para as regiões fronteiriças. Na estação de Caldas da Rainha foram apreendidos três vagões com 160 suinos que se destinavam a uma dessas regiões, e foram presos 4 negociantes.

Só no ultimo trimestre foram despachados em vagões para a fronteira do norte 1.500 porcos, quando no trimestre anterior esse numero fôra apenas de 200.

Muitos negociantes usavam do estratagema de pedir guias para despacho da mercadoria com destino a varias localidades, donde a reexpediam para o norte, com destino ignorado, a-fim-de obterem lucros mais compensadores.

Uma fiança de 600 contos

O Tribunal Militar Especial arbitrou a fiança de 600 contos aos presos Jose Maria Pires Cardoso e João Pires Cardoso, que foram condenados, respectivamente, na multa de 450 e 150 contos, em virtude dum auto levantado pela «Igica» na fronteira de Portalegre, por exportação ilicita de tripa. Como não pagaram a fiança, recolheram ás prisões de Santa Marta.

Nos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação colhemos as seguintes informações:

«Consta que alguns fornecedores de azeite e retalhistas estão a exigir dos seus fregueses, que desejam adquirir o produto, que estes lhes comprem simultaneamente outros artigos, sem o que não fazem a venda do azeite. Esta pratica de comercio é proibida e o consumidor a quem tal fôr exigido deve dirigir-se ao primeiro guarda da Policia que encontrar, expondo-lhe o caso.

—As firmas transitarias devem fornecer á Policia, até ao dia 31, nota circunstanciada das quantidades de cobertores que têm nos seus armazens. As firmas da capital fazem este manifesto na esquadra de Santa Marta e as da provincia na sede do respectivo comando distrital de Policia. Foram postos em regime de «contrôle» pela Policia 201.800 cobertores que se encontravam em diversos armazens.

—As prisões efectuadas e em curso, em todo o país, são numerosas, algumas de individuos com graves culpas em delitos que afectam o regular abastecimento publico em diversos produtos».

NOVIDADE LITERARIA

O Japão na Guerra

pelo major ALEXANDRE DE MORAIS

A historia do Japão—Suas industrias—O vapor da sua marinha—O exercito de terra—A aviação—3 meses de guerra, etc.

Ilustrado com muitas gravuras

1 vol. 12$00

A' venda nas livrarias e na Livraria **Franco**
R. Barros Queiroz, 18—Lisboa

CASA

INAUGURA AS SUAS NOVAS INST
na RUA GARR
COM O SEU FAMOSO SORTIDO DE

DA CIDADE

Foram distribuidos

24.000 quilos de carne pelos talhos de Lisboa e hoje não havia carne á venda

Durante a noite, camiões da Camara Municipal, de distribuição de carnes, procederam á entrega por cerca de 250 talhos da capital—metade dos que existem—de 24 mil quilos de carne congelada, recentemente chegada a Lisboa.

Esta carne, que era magnifica e que fazia parte de dois carregamentos, de 86 reses vindas do Lobito e outro de 48 procedentes de Lourenço Marques, não chegou porem a ser consumida pelo publico e, se o foi, poucos foram os consumidores que dela beneficiaram. No entanto, foram tambem distribuidos para consumo publico 1383 carneiros, 19 porcos, 18 cavalos e 1 vitela, além de 8 bois metropolitanos destinados aos hospitais.

A-pesar da distribuição não ter sido pequena, a falta de carne de vaca continuou a fazer-se sentir. Porquê? Noutras epocas a carne devia chegar. Mas agora o caso muda de figura. Os talhos recebem a carne durante a noite. De manhã cêdo os empregados e patrões instalam-se nos estabelecimentos e começam a cortar as peças em outras mais pequenas e a envia-las para os hoteis, restaurantes e pensões, que a pagam por melhor preço.

Acresce ainda que dantes estas casas compravam o que necessitavam para o dia mas agora, com a falta que se nota, compram três e quatro vezes mais do que precisam, visto possuirem frigorificos onde guardam a carne para suprir as faltas que venham a dar-se.

Sabemos que o sr. tenente Silva Pais vai tomar a esse respeito medidas severas, para que não voltem a repetir-se casos como aqueles que se verificaram hoje e se verificam sempre, que os talhos são abastecidos de carne.

A Junta dos Servicos Pecuarios vai enviar a Santa Maria nota das quantidades de carne distribuidas pelos talhos, os quais serão de futuro obrigados a vendê-la ao publico. Os donos dos talhos que a vendam de preferencia aos hoteis e restaurantes, em grandes quantidades, serão presos.

O sr. tenente Silva Pais tem usado de grande benevolencia para com os proprietarios de talhos, atendendo á crise por que eles têm passado, mas está na disposição de agir energicamente contra os que prevaricam.

Tribunal dos Generos Alimenticios

Duas condenações a 4 anos e 310 dias de prisão e uma fiança de 52 contos

Por despacho do juiz presidente do Tribunal dos Generos Alimenticios, sr. dr. Delegado de Carvalho, foram indiciados os arguidos Inacio Rocha, João Ribeiro Taborda, Antonio Cruz e Joaquim José, o «Cachucho», por terem aproveitado para alimentação publica carnes de reses doentes que os dois primeiros destinavam aos seus estabelecimenots na vila do Montijo, em 45 contos de multa cada um, dois anos de prisão correccional, dois anos de multa a 10$00 por dia, adicionais e imposto de justiça e os estabelecimentes encerrados por dois anos, com copia da respectiva sentença na porta dos mesmos.

Os primeiros dois arguidos recorreram do despacho de indiciação e os dois ultimos não recorreram, pelo que o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Antero Cabral, promoveu hoje a condenação de Antonio da Cruz e Joaquim José, em 4 anos e 310 dias de prisão correccional, cada um.

A Policia de Santa Marta, enviou para o Tribunal dos Generos Alimenticios, sob prisão, o proprietario do café-restaurante da rua Primeiro de Dezembro, Luiz Dias Duque, a quem foi arbitrada pelo respectivo tribunal a fiança de 52 contos, que não prestou.

Petroleo! Petroleo!

Se quere conhecer as razões desta guerra e a verdadeira historia do petroleo leia o sensacional livro do jornalista Belo Redondo «A batalha do petroleo», agora posto á venda em todo o pais, ao preço de 12$50, em cuidada edição da Parceria A. M. Pereira.

Descrições ineditas, mapas elucidativos e gravuras sugestivas.

BENARD

AÇÕES NO PROXIMO SABADO, 31

ETT, 82 a 86

BRINQUEDOS, PERFUMARIAS, ETC.

UM PORTUGUÊS INVENTOU

um «tank» de caracteristicas desconhecidas

e foi convidado pelo govêrno norte-americano

a ir aos Estados Unidos

Este rapaz, de vinte e seis anos, com uma cara energica, modos precisos e um olhar vivo de inteligencia, tem na sua mão um segredo sensacional. Até certo ponto pode depender dele o curso dos acontecimentos que se travam no mundo. Não é um desconhecido, mas tambem, em virtude dos seus poucos anos, uma personalidade, cujo nome o publico já tivesse fixado. Mas o mundo de amanhã pertence aos novos, e na sua geração, Perdigão Queiroga é um valor. Tem trabalhado nos laboratorios de cinema, essa camara escura donde saem os filmes, isentos, quanto possivel, de defeitos, com truques sensacionais, estudio onde se resolvem mil e uma dificuldades que todos ignoram. Perdigão Queiroga tem sempre uma ideia, uma audacia. A sua imaginação não conhece limites, e eis por que ele, hoje, se pode considerar um dos primeiros inventores portugueses.

Como trabalha? Diz-se, filho de peixe sabe nadar. Seu pai, Joaquim Queiroga, que morreu dum desastre estupido em 1912, era um famoso inventor. Num salão do «Avenida Palace» realizou uma notavel exposição, que foi assaltada, visitada, assediada por milhares de pessoas. Nela apresentou cinquenta e quatro inventos originais, muitos dos quais têm hoje aplicação na agricultura e na industria. Feitio extremamente original, trabalhando dia e noite, fechado numa oficina, com um surdo-mudo, o seu pensamento descobriu coisas verdadeiramente extraordinarias, fiado na mais estricta observação de realidade.

Nessa exposição apareceu uma maquina, em que poucos repararam. Tratava-se dum tractor, de forma especial, bom para todos os terrenos, e cuja deslocação constituia um verdadeiro misterio. Os tecnicos viram um engenho exquisito, de forma bizarra; os profanos, um objecto curioso, embora disforme. Lá dentro, porém, encontrava-se um principio, inteiramente novo, de locomoção.

Com o tempo, esse utensilio de paz, destinado á agricultura, converteu-se, nas mãos do filho, o sr. Perdigão Queiroga, numa terrivel arma de guerra.

Vamos ver como, através desta entrevista, onde, como, facilmente se compreende, não se podem revelar segredos que, de resto, ele não nos disse:

—A parte fundamental do invento pertence a meu pai. Procurou ele construir, e conseguiu-o, um tractor que servisse para todos os terrenos. Esse carro não deriva de nenhum estudo das maquinas já existentes. Assenta sobre um novo principio de locomoção.

—Tem rodas ou cremalheiras?

E ante o nosso assombro:

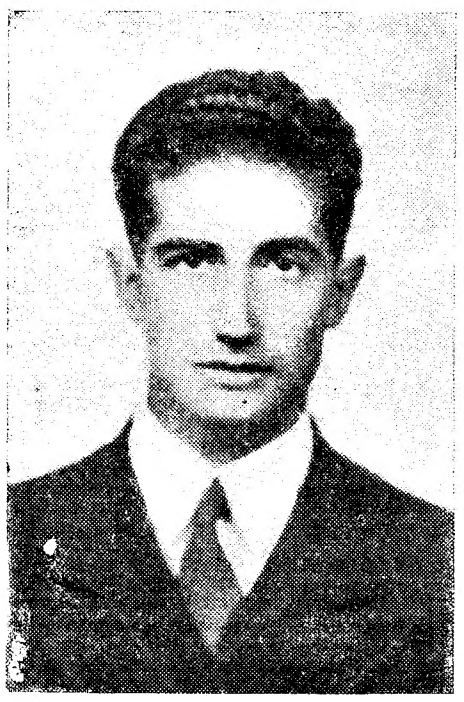
—Nem uma coisa, nem outra. Nem rola, nem se arrasta—*anda*.

—Anda!?

—Sim, anda como nós! Como sabe, as cadeias dos *tanks* são muito vulneraveis. Em certos terrenos, como na areia, no gelo, nos sitios pantanosos, avança, mas com dificuldade. Por vezes, enterram-se, porque a carga é continua sobre o terreno. No meu, tudo isso foi resolvido!

—Como?

—Não seja indiscreto. Isso é que é o meu segredo! Só tem um contra: a velocidade reduzida, trinta quilometros



PERDIGÃO QUEIROGA

á hora. Mas tem vantagens extraordinarias. Dispõe de maior espaço para a camara de fogo que os actuais carros de combate. Pode instantaneamente parar, e fazer marcha atrás, com a mesma velocidade com que seguia. Ultrapassar todas as barreiras, incluindo os obstaculos de cimento, qualquer que seja a sua forma, dentes, piramides, saltar valas, que tenham metade do seu comprimento, e, quando elas são maiores, subi-las; andar na neve, sem escorregar, atravessar regiões pantanosas, sem se atolar. Nos terrenos de terra solta e nos areais provou excelentemente. Já pus o modelo a trepar montes de serradura, e chegou lá acima.

—E o motor?

—Serve qualquer motor de automovel, e daí a sua facil e economica construção. De resto, o seu comando é simplicissimo.

E Perdigão Queiroga mostra-nos diversas fotografias do modelo do *tank* em acção. Uma delas é impressionante: vêmo-lo, passando, duma maneira imprevista, sobre um campo de estacas *anti-tanks*, como um animal anti-diluviano.

—Disseram-nos que parte para os Estados Unidos?

—E' facto! Um americano de passagem em Lisboa viu a maquina, e ficou entusiasmado. Quando, passado tempo, regressou ao seu país, recebia um convite urgente do govêrno—veio por telegrama—para que me dirigisse ao Departamento de Investigações Cientificas. Devo ir para Detroit. Já lá estaria se não fossem compromissos importantes de trabalho, a que não podia faltar.

—E quando segue?

—Muito brevemente, no *Clipper*.

—Não tem receio que lhe roubem o invento?

—Agora já seria tarde!

Cheio de confiança, Perdigão Queiroga sorri. O seu carro de assalto revolucionará a mecanica da guerra?

«O TRABALHO»

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1913

Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**

Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agricolas e Transportes

PÔRTO
Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)
Tele { fone 4547—P.B.X.
grama: Abelha

LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139
grama .. Abelha

As criticas do sr. Willkie

O discurso radiodifundido do sr. Wendell Willkie veio completar a perturbação criada entre as Nações Unidas pela falta de um plano estrategico comum e da unidade de comando militar e politico. A estes problemas, já de si dificeis ou quasi insoluveis, o sr. Willkie acrescentou o da definição prévia dos objectivos de guerra que justificam a acção e os sacrificios que tanto os paises anglo-saxões como os seus aliados continuam a fazer.

Candidato derrotado na ultima eleição presidencial, elemento categorizado do partido republicano, o sr. Willkie pode permitir-se certas liberdades de expressão que estão vedadas aos colaboradores directos da Casa Branca. Mas não constitue já hoje segrêdo para ninguem que alguns dos seus pontos de vista, expostos por toda a parte com uma vivacidade pouco vulgar, encontram nos meios oficiais norte-americanos uma atmosfera de simpatia e de concordancia.

Quando o sr. Willkie censura os Estados Unidos e a Grã-Bretanha por não fornecerem aos seus aliados as armas de que eles precisam, toca um problema que a Administração se prepara para encarar francamente. O regime de quarenta e duas horas por semana de trabalho deve, segundo o parecer de muitos dirigentes norte-americanos, ser substituido por um regime de cinquenta e cinco horas. Só uma campanha intensa de propaganda levará as poderosas organizações sindicais dos Estados Unidos a aceitarem esta modificação.

A CHINA E A U. R. S. S.

O sr. Willkie visitou, demoradamente, a Russia dos sovietes e a China. Não ocultou o agrado que essa visita provocou no seu espirito e a impressão produzida pela resistencia de russos e chineses. Essa resistencia, em parte desprovida de meios materiais suficientes, em parte descoordenada, pode conduzir, na sua opinião, ao malôgro do esforço de guerra das Nações Unidas, no caso de não ser devidamente auxiliada e encorajada. Por isso, o sr. Willkie entendeu que os anglo-americanos devem criar, rapidamente, outras frentes no continente europeu (Europa ocidental) e no continente asiatico (Birmania). Não é esse, segundo se deduz das suas declarações, o ponto de vista das autoridades militares.

Pelo que particularmente diz respeito á U. R. S. S., o seguinte passo dum artigo do «News Chronicle» da ideia do pensamento dominante em Londres: «Os russos estão desapontados, porque os seus aliados não conseguiram ainda desencadear a ofensiva que esperavam. Assim foi a sua propria coragem e foi a sua propria decisão que os salvaram. Nenhuma segunda frente daria a Estalinegrado o alivio rapido que trouxe para os seus defensores a modificação que ali se registou nas condições do tempo». Há, aproximadamente, dez dias que, em toda a região do sul do Volga, chove abundantemente.

A INDIA

O terceiro país de que Willkie se ocupou no seu discurso foi a India. Entende ele que os norte-americanos precisam definir concretamente o seu ponto de vista a respeito do problema indiano. Não se trata de uma opinião pessoal, mas da expressão publica do sentimento de muitos compatriotas seus. A iminencia de operações de envergadura na fronteira indo-birmana veio dar uma actualidade nova á situação interna da India e ás suas relações com a Grã-Bretanha.

O antigo chefe do govêrno de Madrasta, Rajagopalachari, fez ha pouco um discurso em que advogou a necessidade de se criar, imediatamente, um govêrno nacional na India, com a colaboração de hindus e muçulmanos, para evitar transtornos maiores. Numa entrevista concedida ha alguns dias á Associated Press, a qual teve larga divulgação na America, sir Stafford Cripps afirmou que não está fechada a porta das negociações. As passagens dessa entrevista que se referem á personalidade de Gandhi são significativamente amaveis. E' para um acôrdo que se caminha em Londres e em Nova Delhi? O sr. Willkie preveniu que a falta desse acôrdo pode acarretar consequencias delicadas.

C. F.

UM CASO DE TODOS OS DIAS

— Tu hoje vens radiante! Saiu-te a sorte grande?

— Não! Mas foi como se tivesse saído! Imagina que o meu filho andava triste, abatido, a queixar-se da barriga e a emmagrecer de dia para dia!

— Bem sei! E depois?

— Há dias, um amigo aconselhou-me que lhe desse o *leite condensado «MOÇA»*, da «Nestlé»!

— E então?

— E então, parece outro! Está a engordar, a ganhar côres, já brinca, já pula! Estou radiante, meu amigo, radiante, com os resultados tirados com o

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

IMPORTANTE — O preço do *leite condensado «MOÇA»*, desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

ESTOFOS
CORTINADOS
TAPETES
CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.DA
RUA AUGUSTA 126-130

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS 376-2.º

Companhia Colonial de Navegação
Linha da Costa Ocidental e Oriental
PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 5 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.
A carga para a Costa Ocidental está sujeita ao aumento de 20 %.
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
EXCLUSIVO DE ARMAZEM LANIFICIOS LINO
Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»
Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600
Zanbranes 350—450—550—650
Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revènda.
ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Companhia Nacional de Navegação
Paquete «QUANZA»
sairá no dia 3 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos da costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.
IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 30 e depois desta data até ás 18 horas do dia 2 com o aumento de 20 0|0.
Para esclarecimentos e mais informações:
Em Lisboa — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

O REMEDIO D. D. D.

A acção curativa e calmante do REMEDIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

ESPINHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	Mordeduras de insectos
FURUNCULOS	COMICHÃO
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

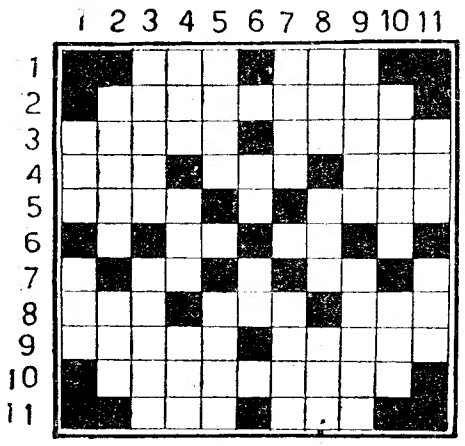
A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saude e e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o sabonete D. D. D. 5176

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643
SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30 S. JULIÃO — 13
LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 12



HORIZONTAIS—*1—Espaço de tempo que decorre entre o nascer e o pôr do sol. Vertebrado volátil com o corpo coberto de penas. 2—Roeva. 3—Combater. De ouro. 4—Aia. Aqui está. Moldura de madeira para guarnecer os vãos das janelas. 5—Mova os remos. Numeral. 6—Pronome pessoal—Pronome pessoal. 7—Antes de Cristo. O mais. 8—Termo. Preposição. Caminhavas. 9—Perfume. Abaixa. 10—Ciencia dos numeros. 11—Estima. Parte do avião.*

VERTICAIS—*1—A parte da cozinha onde se acende o fogo. A' larga. 2—Cimos. Caminhará. 3—Têm principio. Fruto de algumas especies de silva. 4—Cólera. «Et coetera». Pronome pessoal. 5—Medida agraria de alguns países. Leito. 6—Prefixo de negação. Unico. 7—Gostas. Assassina. 8—Mantilha de freira. Parente. Duas vezes. 9—Vaguear. Feixe de palha em que se envolvem objectos frageis para que se não partam. 10—Do ar. Amarra. 11—Contracção de preposição e artigo. Costume.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11

Aniversario da revolução fascista

Comemorando o 20.º aniversario da marcha sobre Roma, a colonia daquele país em Lisboa realiza no proximo sabado, ás 21 horas, na Casa de Italia, uma sessão á qual presidirá, na ausencia do respectivo ministro, que se encontra em Italia, o sr. consul geral, que falará sobre a revolução fascista.

Durante a cerimonia serão exibidos filmes de actualidades e documentarios.

DIPLOMATAS JAPONESES

Continuam em Lisboa os sete diplomatas japoneses que chegaram ha dias a bordo do paquete «João Belo» e que em Lourenço Marques foram trocados por diplomatas ingleses. Entre os recem-chegados contam-se os ministros Suemaza Okamoto e Tomao Sakamoto. Este ultimo segue no principio do mês para a Suiça.

+

D. Clara de Jesus Carvalho Lourenço Pereira

FALECEU

Capitão Agostinho Lourenço, seu filho engenheiro Fernando Lourenço Pereira e mais familia participam o falecimento de sua querida mulher, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia—rua Barbosa du Bocage, 18, r/c., dt.—para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

de LUTO

D. Clara de Jesus Carvalho Lourenço Pereira

Na sua residencia, na rua Barbosa du Bocage n.º 18 r/c. direito, faleceu hoje, a sr.ª D. Clara de Jesus Carvalho Lourenço Pereira, de 67 anos de idade, natural de Lamego, esposa do sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, mãe do sr. engenheiro Fernando Lourenço Pereira e cunhada dos srs. general Pereira Lourenço, major Alvaro Lourenço Pereira, da sr.ª D. Belmira Lourenço Roque Domingues e do sr. Ernesto Roque Domingues. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. capitão Agostinho Lourenço, apresentamos sentidas condolencias.

D. Maria da Conceição Alves Climaco Pinto

TORRES VEDRAS, 27—Faleceu ontem nesta localidade a sr.ª D. Maria da Conceição Alves Climaco Pinto, de 39 anos, esposa do sr. Eurico José Climaco Pinto, funcionario superior do Gremio da Lavoura desta vila. A desditosa senhora deixa doze filhos menores.

Começa amanhã o doutoramento

duma professora botanica

Principia amanhã, ás 15 horas, na Universidade de Lisboa, onde é professora assistente encarregada do curso de botanica da Faculdade de Ciencias, o doutoramento da sr.ª D. Seomara da Costa Primo.

A distinta professora, que se formou em 1919 em Ciencias Historico-Naturais, com classificação final de 18 valores, possue um dos cursos mais brilhantes do professorado universitario actual e um imponente «curriculum vitae», em que sobressaem varias viagens de estudo e comissões de serviço no país e no estrangeiro. A defesa da tese que preparou para o seu doutoramento deve efectuar-se na proxima sexta-feira.

Camara Municipal do Porto

Por portaria do sr. ministro do Interior, foi nomeado presidente substituto da Camara Municipal do Porto o sr. Jorge Viterbo Ferreira, que desempenhava já o lugar de vereador daquela Camara Municipal.

O ULTIMO ACTO ELEITORAL

No salão da Camara Municipal de Cascais realiza-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão de propaganda eleitoral, em que usarão da palavra o sr. dr. Lopes de Oliveira e outros oradores.

Assassino condenado à morte

PARIS, 27.—Albert Dubois, acusado de assassinar o reverendo Henri Noel, capelão da comunidade das Irmãs Reparadoras, de Auteil, foi condenado á morte. O móbil do crime foi o roubo duma nota de mil francos.—(O. F. I.).

Herois de 14 anos

(Continuação da 1.ª pagina)

Na Grã-Bretanha travou-se no dia 21, na Camara dos Comuns, um animado debate sobre o assunto, em que interveio o ministro do Trabalho, Bevin. Este anunciou tambem o proposito de baixar para 18 anos o limite minimo da idade de prestação de serviço militar. Mas os mancebos com esta idade, segundo a declaração daquele ministro britanico, não serão utilizados nas fileiras, mas apenas nas fabricas e oficinas que trabalham na produção de material de guerra.

O Reich beneficia da mão de obra dos países ocupados, embora o seu recrutamento se não faça, especialmente em alguns deles, sem dificuldades e atritos com as populações locais. Assim o govêrno do Reich decretou, para alguns desses países, o serviço de trabalho obrigatorio. Essa medida foi adoptada ha tempo nos paises do leste europeu e do centro da Europa, e foi recentemente decretada para outros países do ocidente, como a Belgica. Quanto á França, estta previsto um alargamento de prazo, até 30 de novembro, para o recrutamente de cento e cinquenta mil operarios especializados. O prazo inicialmente encarado, para esse efeito, expirou em 5 do mês passado.

Num discurso que proferiu ha pouco a proposito dos bombardeamentos aereos que têm sido particularmente severos sobre algumas cidades alemãs, o ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, aludiu ao papel preponderante que nos trabalhos de defesa civil estão assumindo alguns dos elementos mais jovens da Mocidade Hitleriana, revelando a esse respeito: «Que os pais se convençam de que a direcção nacional-socialista da juventude não ignora o valor do tesouro que lhe foi confiado. Ha apenas uma força capaz de vencer todas as dificuldades: é a força do caracter formado e educado desde a infancia». A' cerimonia em que falou o dr. Goebbels assistiram muitos jovens entre os 14 e os 17 anos, que ostentavam a Cruz de Ferro ou a Cruz de Merito Militar.

A noticia de que a mobilização do Reich para fins militares vai ser ainda ampliada, abrangendo todos os alemães que até agora estavam isentos desse serviço, não deve, portanto, causar surpresa. A mobilização, a que se refere um telegrama de origem neutral, diz que a mobilização inclue os operarios das fabricas e os ferroviarios.

Carlos Santos

(Continuação da pagina central)

Nos «Peraltas e Sécias» e em «Pedro, o Cru»

—Era muito exigente nas representações das peças. Fui eu quem lhe deu o titulo «Peraltas e Secias». A peça, segundo ele, devia chamar-se «O fim dum reinado». Quando se deu a celebre tragedia das Escadinhas da Mãe de Agua, Marcelino pensou logo em fazer uma peça... a «Noite do Calvario», cuja representação foi proibida depois. Levou-nos ali á meia noite, e obrigou-nos a representar o drama. Só faltaram os tiros...

—Até quando trabalhou no D. Maria?

—Até 1918. Fui ali, não, apenas, actor, mas ensaiador. Entrei em dezenas, se não centenas de peças. «Amor de Perdição», «Marcha Nupcial», «Escandalo», «A Estrangeira», «Papá Lebonnard», «20 mil dolares», «Frei Luiz de Sousa», «Morgadinha de Val Flor», «Um serão nas Laranjeiras», «O coração manda», «Os Velhos», «Pedro, o Cruel»—seria um nunca acabar.

—«Pedro, o Cruel» foi um dos seus ultimos grandes papeis?

—Brasão não o aceitou por ser demasiadamente violento. Marcelino Mesquita quis que o actor espanhol Tuiller o fizesse, mas tambem não foi mais feliz. Veio, então, ter comigo, e confesso, nos primeiros momentos, hesitei. Mas minha mãe convenceu-me. Estudei-o demoradamente, sob as recomendações constantes de Antonio Pinheiro, que entendia, e bem, que devia moderar o fogo que me apaixonava. Marcelino queria que á vista do publico trincasse os corações dos assassinos de Inês de Castro. Fiz-lhe vêr que seria perigoso —estar ali a morder corações de vitela, encharcados em zarcão, á vista do publico. Perigoso para mim e para ele. Resolvi o problema, voltando a cara á plateia, sugerindo a intenção. O papel era tão impetuoso, arrebatado, que tinha de descansar uma vez por semana. A critica recebeu com vivos elogios o meu trabalho, e o Guimarães, na «Capital», publicou um artigo que me lisonjeou.

—Quando entrou no Conservatorio Nacional?

—Em 1918, por concurso publico. A tese era a «Ilusão no Teatro». O juri era constituido por Julio Dantas, Coelho de Carvalho, Antonio Melo, Antonio Pinheiro, Lucinda do Carmo, Alberto Vidal, Hipolito Raposo, Augusto de Castro, Chaby Pinheiro e Veloso Salgado. Duas vezes fui interrompido, nas minhas considerações, por salvas de palmas do publico. Confesso que, a-pesar da simpatia que o juri me dispensou, a minha emoção era visivel. Fui aprovado por unanimidade—*muito bom.*

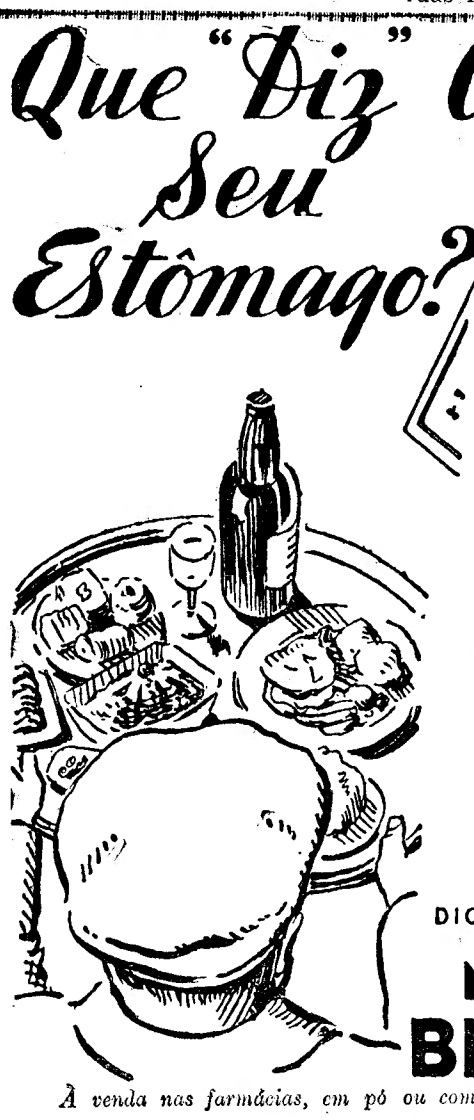
—E agora?

—Retiro com 24 anos de serviço, sempre acompanhado pelo exemplo e amor que pus ao serviço das minhas funções pedagogicas, encaminhando futuros artistas e medindo bem a responsabilidade da missão que me foi confiada. Levo uma saudosa recordação de todos os meus colegas do corpo docente, dr. Joaquim Manso, Hipolito Raposo, Antonio Pinheiro, Maria Matos, dr. Jorge de Faria, Assis Pacheco e D. Margarida de Almeida, e doutros que partiram já para muito longe. E não esqueço os alunos, companheiros dedicados das nossas prelecções, e todos os que ali trabalham, subordinados á direcção proveitosa do seu director, sr. dr. Ivo Cruz.

COLHIDA PELO COMBOIO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, uma mulher que aparenta ter 70 anos e que foi colhida por um comboio perto de Belem.

Que "Diz" O Seu Estômago?



Permite-lhe comer guloseimas se V. Exa. sabe muito bem que comendo-as terá azedumes, flatulência ou outras misérias digestivas? O melhor é ter juízo... Porém, se V. Exa. se deixar tentar e tem depois um pouco de acidez, tome uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. As sensações de fogo e pêso, arrôtos, etc. serão ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada porque ela neutraliza o excesso de acidez que, na maioria dos casos, é a razão destas perturbações.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Aumenta

a pressão dos aliados na frente do Egipto

(Continuação da pagina central)

tão-tenente Carlo Brancia de Apricena, afundou um submarino inimigo».—(R. R.).

Aumentou a pressão britanica

LONDRES, 27.—(Reuter)—As ultimas noticias dizem que a pressão britanica no Egipto aumentou. A ofensiva desenvolve-se ao longo das linhas estudadas, avançando as tropas britanicas vagarosamente mas com segurança nas principais defesas do «eixo». Isto da aos sapadores britanicos na retaguarda tempo e oportunidade para desobstruir os campos de minas e facilitar as comunicações e concentrações.—(E. T.).

A manobra aliada

LONDRES, 27.—O correspondente da «Exchange Telegraph» junto do 8.º exercito comunica: «Ontem á noite, a posição da batalha do Egipto mostrava que o 8.º exercito, avançando em media, cêrca de 7 quilometros e penetrando em duas linhas defensivas inimigas, alcançou o que se pode chamar uma testa de ponte, para um novo avanço. O general Montgomery conseguiu estabelecer uma fôrça muito poderosa na area da testa de ponte».—(E. T.).

Barcos do «eixo» torpedeados ao largo da Libia

CAIRO, 27.—Submarinos britanicos torpedearam e afundaram ao largo da Libia 1 barco mercante do «eixo» de 9.000 toneladas e 1 contratorpedeiro, que o escoltava.

Nas proximidades de Sidi-Barrani bombardeiros norte-americanos incendiaram 1 contratorpedeiro e afundaram 2 pequenos barcos de carga.—(U. P.).

Ataque a uma formação de aviões com abastecimentos para Rommel

CAIRO, 27.—Os caças de longo raio de acção da R. A. F. abateram 5 «Ju-52» e não 4 como se anunciou ontem, quando atacaram uma formação de 33 dêstes aviões que transportavam abastecimentos de Creta para as forças de Rommel. Os caças da R. A. F. avistaram os aviões alemães, que eram escoltados por caças «Me-110», quando se dirigiam para terra, Travou-se uma das mais ferozes batalhas aereas que até hoje se têm dado sobre a costa norte de Africa, com os caças alemães de protecção. A-pesar disso, 5 «Ju-152», com os seus carregamentos, caíram no mar. Vários outros «Ju-52» ficaram gravemente avariados.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando comunica: «Na região de Novorossisk tropas de infantaria alemãs, após combates encarniçados, tomaram de assalto um sistema de fossos anticarros dos sovietes. Nos combates que se desenrolaram nas montanhas a nordeste de Tuapse, as tropas inimigas que se encontravam numa colina, e um regimento sovietico que tinha sido cercado foram destruidos quasi inteiramente. No distrito do Terek, as tropas alemãs e romenas, apoiadas por formações consideraveis da «Luftwaffe», atacaram o inimigo e alcançaram nos primeiros dois dias de combate exitos importantes.

Em Estalinegrado os violentos combates nas ruas e pela posse de casas prosseguem. Ao sul da cidade o inimigo renovou, em vão, os seus ataques de diversão, sofrendo perdas muito elevadas. Durante a noite foram eficazmente bombardeados transportes sovieticos pela via ferrea, pelas estradas e pelo rio. Numerosos comboios inimigos de transporte foram destruidos e nas paragens ocidentais do Mar Caspio um navio-cisterna e 8 navios mercantes foram incendiados e outros sèriamente danificados.

No dia de ontem a aviação sovietica perdeu em combates aereos violentos e em virtude da actividade da artilharia da D. C. A. e da «Luftwaffe» 60 aviões. Faltam 4 dos nossos aviões».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado: «Durante as ultimas 24 horas, os alemães não fizeram quaisquer avanços na area de Estalinegrado, mas lançaram violentos ataques com infantaria e «tanks» contra a zona industrial dos suburbios do noroeste e conseguiram meter uma cunha nas nossas posições. Num vigoroso contra-ataque, desalojamos o inimigo e restabelecemos a situação. Destruimos 17 «tanks» e aniquilámos três companhias de infantaria alemãs. Num outro sector reconquistámos três edificios e os alemães tiveram mais de 700 mortos. Ao sul da cidade, conquistámos três posições e fizemos 239 prisioneiros. Num outro sector contra-atacámos e aniquilámos quatro companhias de infantaria. O exercito de socorro de Timochenko continua a avançar. A noroeste de Tuapse, as nossas tropas efectuaram um avanço, reconquistando varias posições. Fizemos 467 prisioneiros. A leste de Novorossisk as nossas unidades avançaram. Na area de Voronej efectuámos um avanço local. Num sector de Leninegrado, os alemães tiveram 400 mortos e abandonaram duas posições. Fracassaram as tentativas dos alemães para fazerem um desembarque de tropas em Kronstadt e nas ilhas russas do Baltico. Durante aquelas tentativas afundámos no golfo da Finlandia dois transportes alemães, com um total de 12.000 toneladas e centenas de barcaças de transporte e de desembarque».—(United Press).

Tumultos no Chile

Estado de sitio no sul do país

SANTIAGO DO CHILE, 27.—Dois grupos de cerca de 400 pessoas manifestando-se um pró e outro contra o rompimento de relações com o «eixo» envolveram-se em desordem, ontem, no centro da cidade. Ficaram feridas várias pessoas tendo a Policia efectuado 10 prisões.—(Exchange Telegraph).

Estado de sitio na provincia de Magalhães

SANTIAGO DO CHILE, 27.—O ministro do Interior foi informado, ontem á noite, da descoberta em Valparaiso duma organização anti-nacional. Quatro individuos suspeitos de espionagem foram presos.

Por outro lado, o mesmo ministro decretou o estado de sitio na provincia de Magalhães, para reduzir uma greve ilegal que ameaça paralisar a vida economica da região. Ao mesmo tempo, o governo adoptou medidas para resolver o problema da subsistencia e do custo da vida, que foi origem do referido movimento operario.—(O.F.I.)

A politica externa do novo governo

SANTIAGO DO CHILE, 27.—O novo ministro dos Estrangeiros, Fernandez, ao tomar posse do seu cargo declarou estar decidido a «estreitar ainda mais a solidariedade americana». Recusou-se a dizer se era favoravel a um proximo corte de relações com o «eixo».—(Exchange Telegraph).

Americanos e japoneses

sofreram graves perdas

(Continuação da 1.ª pagina)

dia perderam mais 17 aparelhos, o que elevou as suas perdas para 22 bombardeiros e caças. Por sua vez, os cruzadores e «destroyers» japoneses bombardeavam as posições americanas do norte da ilha. As baterias de costa replicaram com vigôr, ao mesmo tempo que bombardeiros e caças atacavam as unidades navais nipónicas.

Dos combates travados no domingo, resultaram atingidos e avariados 2 cruzadores pesados, 1 cruzador ligeiro e dois porta-aviões japoneses.

Os americanos tiveram um «destroyer» afundado e um porta-aviões com graves avarias. Outros barcos de guerra americanos sofreram avarias de menor importancia.—(U. P.).

Contratorpedeiro americano afundado

AMSTERDÃO, 27.—A agencia de informações britanica anuncia que o «destroyer» dos Estados Unidos afundado junto das ilhas de Salomão é o «Porter».—(D. N. B.).

Como foi afundado o «Wasp»

WASHINGTON, 27.—Sabe-se agora que o porta-aviões americano «Wasp» foi afundado no dia 15 de setembro ultimo, por submarinos japoneses, depois de ter desembarcado na ilha de Guadalcanar grande numero de aeroplanos destinados ás fôrças aereas dos Estados Unidos.

O «Wasp» entrara ao serviço em 1940. Media 225,7 metros de comprimento e 33 de largura. Tinha 50 aviões embarcados.—(United Press).

As perdas navais em dois meses de luta

TOQUIO, 27.—Um novo comunicado do G. Q. G. dá os resultados gerais da batalha travada pelas unidades navais imperiais na região das ilhas de Salomão, entre 25 de agosto e 25 de outubro, desde a segunda batalha naval das ilhas de Salomão á batalha naval do Pacifico:

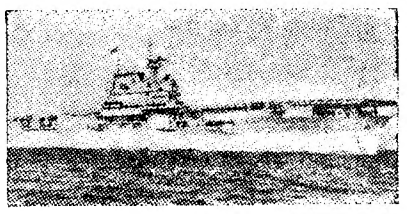
Navios de guerra e transportes inimigos afundados: porta-aviões americano «Wasp» (14.700 toneladas), 3 cruzadores, cinco contratorpedeiros, 6 submarinos, 6 transportes, 1 draga-minas.

Navios de guerra e transportes inimigos gravemente avariados: 1 couraçado, dois porta-aviões, 1 cruzador, 1 submarino, 2 transportes, 1 draga-minas.

Aviões inimigos derrubados e destruidos: 403 derrubados, 97 destruidos, pousados. Gravemente avariados: 19 bombardeiros gigantes inimigos.

Perdas navais sofridas pelos japoneses: 2 cruzadores, 2 contratorpedeiros, 1 submarino, 5 transportes afundados; 1 cruzador, 3 contratorpedeiros, 1 submarino, 2 transportes avariados. 26 aparelhos japoneses despedaçaram-se voluntariamente, 31 ficaram avariados e faltam 78.—(O. F. I.).

Americanos e japoneses perderam 8 porta-aviões em dez meses de guerra



O «WASP»

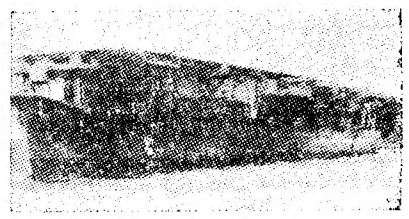
Desde 7 de dezembro do ano passado, data da sua entrada no conflito, os Estados Unidos sofreram a perda dos seguintes porta-aviões:

LEXINGTON (33.000 toneladas) na batalha do Mar de Coral.
LANGLEY (11.050 toneladas) torpedeado no Pacifico.
YORTOWN (19.900 toneladas) na batalha de Midway.
WASP (14.700 toneladas) na batalha de Salomão.

No mesmo periodo de tempo os japoneses perderam igualmente quatro porta-aviões, cujos nomes não foram, todavia, revelados até agora pelo comando niponico.

Sabe-se, porém, que um deles foi o «Soryu», de 10.000 toneladas, afundado com dois outros, na batalha do Mar de Coral.

O outro foi torpedeado ao largo das ilhas Marshall.



O «SORYU»

D. DUARTE NUNO

não deve chegar ainda hoje

Ao contrario do que foi noticiado, não chegou ontem á noite a Lisboa nem deve chegar ainda hoje, durante o dia, o principe D. Duarte Nuno, que vem acompanhado de sua esposa, a princesa D. Maria Francisca de Orleans e Bragança. Os duques de Bragança partiram no sabado, ás 9 horas, de avião, do Rio de Janeiro para Miami, na Florida, aonde foram tomar um «Clipper» da «Pan-American Airways» com destino á Europa.

O avião em que deviam ter embarcado só no domingo ou segunda-feira teria partido para as Bermudas, onde faz escala obrigatoria.

Depois de repousarem durante quatro dias entre nós, os duques de Bragança partirão por via aerea para Berne, aonde vão fixar residencia.

PARA PROSPERAR NA VIDA, ARTE, ORDEM e MEDIDA

Assim acontece a todos que preferem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Cafe Nicola)

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

PORTO NIEPOORT
Comemora o seu 1.º Centenario
a
CONFEITARIA AUREA
RUA DO OURO, 264
distribue um brinde ao comprador de cada garrafa do
Velho Vinho NIEPOORT